Informação à Imprensa

Junho, 2019

Novo Opel Corsa-e: desenvolvimento e testes

Testes intensivos antes da passagem à produção

- Centro de Testes no Círculo Polar Ártico, na Suécia: ensaios no frio a -30ºC;
- Desenvolvimento de chassis no Centro de Testes de Dudenhofen, na Alemanha;
- Laboratório EMC de Rüsselsheim: resistência a ondas eletromagnéticas;
- Aerodinâmica e atenuação de ruído testados no túnel de vento da Universidade de Estugarda.

A sexta geração Opel Corsa foi criada com recurso aos mais recentes métodos e sofisticadas ferramentas virtuais de desenvolvimento. Na fase seguinte, os engenheiros da Opel utilizaram protótipos para cumprir a habitual série de duros testes em condições reais de utilização, com o objetivo de assegurar os mais altos índices de fiabilidade, antes de o modelo entrar em produção. No processo, os dados paulatinamente recolhidos serviram para efetuar vários refinamentos e as derradeiras afinações de pormenor.

Desde janeiro, o longo inverno polar na região sueca da Lapónia serviu para realizar ensaios intensivos a chassis, motores, eletrónica e iluminação, entre outros, sob temperaturas negativas, em lagos gelados e estradas cobertas de neve. Os engenheiros de Controlo de Chassis apuraram o funcionamento dos sistemas dinâmicos com controlo eletrónico - de estabilidade, travagem e tração - em pisos escorregadios, com temperatura ambiente em torno de 30ºC negativos. Para garantir elevados patamares de segurança, conforto e dinâmica, os técnicos da Opel aproveitaram estas condições extremas para efetuar a calibração até ao mais pequeno detalhe. Também graças às longas noites no Ártico e às condições meteorológicas adversas, foi possível regular e otimizar o funcionamento dos sofisticados faróis de matriz de LED IntelliLux, cuja estreia no segmento dos sub-compactos é protagonizada pelo novo Opel Corsa.

Outros protótipos cumpriram um programa completo nas diferentes secções do Centro de Testes da Opel em Dudenhofen, próximo de Frankfurt. As longas retas serviram para simular a condução em autoestrada a alta velocidade, definindo as afinações ideais da direção e da suspensão. «*Damos a máxima importância ao controlo de movimentos da carroçaria. Por exemplo, todos os Opel têm de ter comportamento firme e preciso em pisos ondulantes a velocidades de 'autobahn', nunca podendo parecer demasiado 'macios'*» afirma o engenheiro de Desenvolvimento Thomas Wanke. Os protótipos de pré-produção tiveram também de passar com excelentes resultados em exigentes testes de mudança de faixa e estabilidade em travagem. Os ensaios no anel de velocidade de Dudenhofen serviram igualmente para avaliar a carroçaria, uma vez que nenhuma peça pode vibrar ou causar ruído excessivo.

Outros protótipos foram destinados a testes de compatibilidade eletromagnética (electro-magnetic compatibility, EMC) no laboratório da Opel em Rüsselsheim. Com estes garante-se que os vários sistemas eletrónicos não sofrem perturbações perante inúmeros tipos de radiações eletromagnéticas. O automóvel só recebe luz verde quando todos os sistemas, um por um, demonstraram que são imunes a interferências eletromagnéticas.

Finalmente, tal como muitos Opel antes desta nova geração Corsa, a aerodinâmica foi testada até ao pormenor no túnel de vento da Universidade de Estugarda, permitindo apurar o desempenho aerodinâmico e acústico.

Texto e fotos de elevada resolução disponíveis em www.pt-media.opel.com